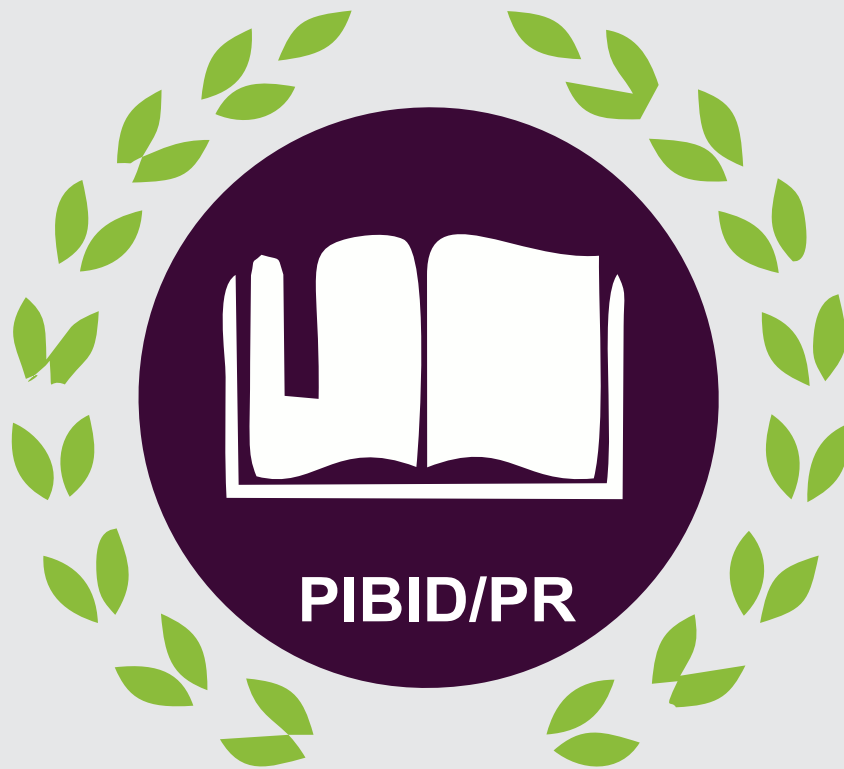


II SEMINÁRIO ESTADUAL PIBID DO PARANÁ

Anais do Evento



Foz do Iguaçu | 23 e 24 | Outubro 2014

ISSN: 2316-8285

UMA DISCUSSÃO SOBRE AS MÍDIA E A TECNOLOGIA NA EDUCAÇÃO

Angela Aparecida da Silva Nobres¹

Everton Pereira¹

Marielle Amorim dos Santos¹

Vanda Maria Silva Kramer²

Resumo: Este trabalho objetiva discutir questões ligadas à metodologia e a tecnologia a ser aplicada durante as práticas pedagógicas do PIBID. A discussão ficou em torno da inserção de novas tecnologias, no método de ensino escolar e seu impacto na aprendizagem. Os usos de modernas técnicas em sala se apresentam como um mecanismo de transformação da educação, como uma pedagogia inovadora. Algumas práticas estão sendo aplicadas, mas de forma isoladas. A falta de métodos modernos tem resultados negativos, geram a evasão e a reprovação. Ainda, há muita resistência em relação a determinados recursos midiáticos ou tecnológicos. Essa necessidade se tornou latente em nossa prática, diante da necessidade apresentada pelo cotidiano escolar, buscar inovações ou atividades que fugissem a rotina massacrante dos exercícios. É fato que muitos professores sofrem por falta de conceitos claros e sentem medo de usar essa tecnologia.

Palavras-chave: Novas Tecnologias. Mídia. Recursos Didáticos.

Introdução:

Atualmente a sociedade depende cada vez mais da tecnologia e ferramentas instrumentais para se desenvolver e facilitar a vida das pessoas. Como a escola também faz parte da sociedade, ela se torna o mecanismo onde a tecnologia pode ser diferenciada em seus aspectos reflexivos. No entanto, é a instituição social onde há a maior concentração de resistência ao uso da inovação tecnológica em sala de aula, pode ser devido à falta de conhecimento de alguns profissionais ou em muitos casos, medo desses profissionais em utilizar essas Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC). Levy (1995) afirma que a informática é um campo de novas tecnologias intelectuais, aberto, conflituoso e, parcialmente, indeterminado.

Nesse contexto, a questão do uso desses recursos, particularmente na educação, ocupa posição central e, por isso, é importante refletir sobre as mudanças educacionais provocadas por essas tecnologias, propondo novas práticas docentes e buscando proporcionar experiências de aprendizagem significativas para os alunos. (SILVA, 2011)

Todas as dificuldades começam já na base conceitual, confundem-se os dois termos, comunicação e a informação. Neste trabalho iremos apresentar os resultados de uma discussão

¹ Acadêmicos do curso de Geografia da UNESPAR/PARANAVAÍ -Bolsistas do PIBID/ CAPES- UNESPAR. E-mail: angelanobres@outlook.com;

² Professora do curso de Geografia da UNESPAR/PARANAVAÍ –Coordenadora do Programa PIBID/ CAPES- UNESPAR. Subprojeto Geografia. E-mail: vdkramer@onda.com.br

conceitual em sala de aula e levar os professores e alunos a entenderem que tecnologia é o fruto do desenvolvimento tecnológico alcançado pelo ser humano e têm um papel fundamental no âmbito da inovação, são equipamentos e os eletrônicos que se nos apresenta, são as ferramentas e os processos. A informação diz respeito aos atos de transmitir uma notícia, de dar instruções, oferecer um ensinamento ou um determinado tipo de conhecimento, uma opinião sobre o procedimento de alguém, um parecer técnico.

A comunicação, por sua vez, implica em relação. Nela também está contida a informação, inserida na mensagem que o receptor quer transmitir ao destinatário ou público alvo, contudo, há uma amplitude maior. A comunicação é o processo pelo qual ideias são transmitidas entre pessoas, tornando possível a interação social. Uma campanha de vacinação, por exemplo, é um tipo de divulgação, que leva uma determinada informação ao público geral. Já a construção do conhecimento depende de interação, participação de todas as partes envolvidas no processo, de *feedback* (ACAMPORA, 2014).

Desenvolvimento

2490

Com a tecnologia a todo vapor, passamos a ter mais recursos para o ensino nas escolas. Além dos métodos tradicionais de ensino (livro didático, quadro negro, giz, etc.), contamos agora com os elementos de multimídia.

O trabalho com a tecnologia exige do professor uma nova forma de educar, pois a revolução desses recursos acontece independente de estar ou não em um planejamento da escola, pois os alunos que já convivem com essa tecnologia inovadora em seu cotidiano já sentem a necessidade de que escola desenvolva seu trabalho partindo dela.

A tecnologia se apresenta com o objetivo de inovar a prática docente, atribuir significado a essa prática e garantir a expansão da aula real em um momento virtual, unificando o presencial e o ensino a distância, deixando as tarefas de casa mais criativas e agradáveis. Os profissionais e as escolas tem que estar por dentro dessas novas tecnologias, visando melhor o ensino ao aluno e complementar as alternativas do mesmo. As redes eletrônicas estão estabelecendo novas formas de comunicação e interação. A introdução à educação digital deve ser um processo de apresentação há mundo que ele já conhece, mas se sente intimidado diante da inovação que se mostra no meio social (SILVA, 2011).

A aprendizagem já é percebida como a interação entre os conhecimentos que o aluno já tem e os novos sendo assim propiciará a construção de outros conhecimentos, por isso, a

participação do aluno em sala de aula durante as atividades apresenta um número maior de frequência quando existe alguma proposta de interação entre o conteúdo e algum ambiente multimídia. O ambiente virtual o estimula a construir seu conhecimento contribuindo para o processo de aprendizagem (SILVA, 2013).

Para esse mesmo autor, o professor percebe que os alunos estão mais motivados em aprender quando ele faz uso de tecnologias. Sendo assim, ele começa a compreender que sua prática ganha mais importância quando possibilita a conquista da autonomia, aí seu papel ultrapassa os limites de mero reprodutor de conhecimentos para produtor do saber. É necessário que no Projeto Político Pedagógico da escola esteja expresso à informática como recurso fundamental no desenvolvimento dos projetos educacionais, assim, a escola estará construindo seus objetivos pautados na inclusão da tecnologia, da comunicação e da informação.

Considerações finais

De que forma essa expressiva inserção da Tecnologia da Informação e da Comunicação (TIC) nas práticas escolares se reflete no cotidiano das escolas? Será que a existência de recursos materiais disponíveis, se traduz também em modernização das práticas pedagógicas em consonância com o Paradigma Educacional Emergente?

2491

Diante disso os professores estão sendo convocados para entrar no novo processo de ensino e aprendizagem, em que os meios eletrônicos de comunicação são a base para o compartilhamento de ideias em projetos colaborativos. A utilização pedagógica da Internet é um desafio que os professores e as escolas estarão enfrentando neste século, que pode apresentar uma concepção socializadora da informação na escola.

Com o assustador crescimento do conhecimento torna-se impossível para o aluno e o professor dominarem tudo, pois estamos em tempos em que os jovens estão mais espertos em relação às novas tecnologias. Assim, o trabalho em equipe e a Internet oferecem uma das mais excitantes e efetivas formas para capacitar os estudantes ao processo colaborativo e cooperativo, a fim, de desenvolver a habilidade de comunicação.

O professor precisa ter a convicção que a tecnologia deve ser empregada como instrumento de melhoria da aprendizagem, e deve contribuir para desenvolver o sujeito e o currículo, inserindo o aluno no mundo virtual, sem abolir o currículo e toda a organização da escola. A tecnologia não irá superar o currículo e não é essa sua intenção. Ela se apresenta como inovação, na qual o professor fará melhor aquilo que ele já faz bem. Sendo assim a

mídia é imprescindível aos rumos educacionais oferecendo valiosas perspectivas para atingir o conhecimento satisfatório, sem deixar de lado os métodos convencionais de dar aula.

Referências Bibliográficas

ACAMPORA, B. Psicologia Ser e Crescer (Isec) *Revista da Saúde* - Universidade Estácio de Sá. RJ. 2014.

LEVY, P. As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática. Rio de Janeiro: Editora 34, 1995.

SILVA, L.A.. O uso pedagógico de mídias na escola: práticas inovadoras. *Revista Eletrônica de Educação de Alagoas*, v. 01. Nº 01. 1º semestre 2013. Disponível em: <<http://www.educacao.al.gov.br/reduc/edicoes/1a-edicao/artigos/reduc-1a-> Acesso em: 18 set. 2014.

SILVA, J. M. *A mídia na sala de aula: a postura do professor diante da inserção das Tecnologias de informação e comunicação (TIC) nas práticas escolares*. Editora da UFSJ-Minas Gerais, 184 pgs. 2011.